

PRIMEIROS BANDOLINS

Patrícia Raquel
Raquel Melo
Catarina Fernandes
Miguel Rodrigues
Jorge Carvalho

SEGUNDOS BANDOLINS

Nelson Silva*
Pedro Gonçalves
Jaime Alexandre

BANDOLAS

Manuel Lourenço
Fernando Noronha

CONTRABAIXO

João Francisco

FLAUTA

Luciana Silva*

PERCUSSÃO

Nuno Marques*

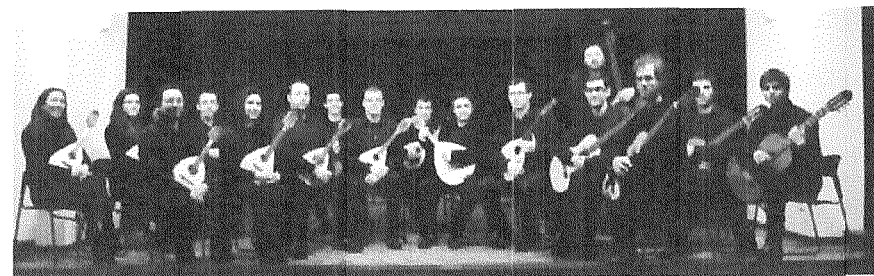
DIRECÇÃO

Rui Gama*

GUITARRAS

Aires Pinheiro*
César Pinto
Carlos Fernandes
Samuel Queirós
Gonçalo Queirós
Inês Pereira**
David Ramalho**

CONCERTO



Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins

Rui Gama, direcção

*Professores da Companhia da Música

** alunos da Companhia da Música

Parceria



Apoio



Auditório do Mercado Cultural do Carandá

21 de Abril de 2012 – 19h00

PROGRAMA

ANTONIO VIVALDI (Itália 1678-1741)

Concerto em Dó Maior para Bandolim e Orquestra

MARLO STRAUSS (Alemanha 1957)

Suite Bergerac

ERIK MARCHELIE (França 1957)

Agapi mou

CLAUDIO MANDONICO (Itália 1957)

Suite Spagonla

JOSÉ ANTONIO ZAMBRANO (Venezuela 1965)

Suite Venezolana, para Orquestra Flauta e Percussão

CONCERTINO E DIREÇÃO ARTÍSTICA

António Vieira*

A Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins – OPGB - foi criada em 2007 e surge da vontade de António Vieira e Sérgio Dinis, então membros da Orquestra Europeia da Juventude de Bandolins e Guitarra. É um projeto de divulgação do bandolim em Portugal onde se pretendeu criar um espaço de desenvolvimento técnico uniformizado encarando o bandolim como um instrumento nobre para o qual foram compostas obras pelos nomes mais sonantes da História da Música como Mozart, Vivaldi, Beethoven, Verdi entre outros. O seu repertório passa por todas as épocas desde o barroco ao contemporâneo e por todos os estilos e formações. A OPGB dá preferência a repertório composto para orquestra de plectro em detrimento de adaptações, potenciando assim a sonoridade final do conjunto.

Sob a direção artística de António Vieira desde a sua fundação a Orquestra tem-se apresentado a público em diversos concertos, quer em Portugal quer em Espanha, tendo recebido os maiores elogios pelo carácter original da sonoridade e pelo rigor interpretativo apresentado.

Respondendo ao desejo de uma melhoria e aprendizagem contínua a Associação Cultural de Plectro, entidade que suporta a OPGB, promoveu em 2011 o I Estágio Internacional da OPGB sob a orientação do maestro Juan Carlos Muñoz. O concerto de encerramento do Estágio, sob a sua direção, foi um momento marcante.

Até final da temporada 2011/2012 a OPGB tem várias apresentações nacionais e internacionais agendadas, das quais se destaca a participação na 13ª edição da "Muestra Internacional de Música de Plectro "Ciudad de Valladolid".

A Orquestra conta com 17 elementos efetivos e com muitos outros em formação que frequentam a escola da Associação Cultural de Plectro.